

EVOLUÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE: HISTÓRIA E DESAFIOS ATUAIS

Frederico Viana Machado;

Bruna Saraiva Santos;

Iasmin Oliveira Carneiro.

O projeto de extensão *Evolução das Instituições de Saúde: história e desafios atuais* consiste em oportunizar vivências aos alunos de graduação em diferentes instituições de saúde de Porto Alegre, no ano de 2015. Cabe destacar que, projetos semelhantes tem ocorrido ao longo dos últimos anos. A ação de extensão, aqui relatada, consiste em visitas e diálogo com os trabalhadores de organizações cuja história possa expressar os diferentes contextos de construção das políticas públicas que tenham relação com a institucionalização de práticas de saúde no Brasil. Para esta edição as instituições que participaram foram: Hospital Psiquiátrico São Pedro, Santa Casa de Misericórdia, Presídio Central de Porto Alegre, Hospital Colônia Itapuã, Centro de Saúde Vila dos Comerciantes e Cemitério da Santa Casa de Misericórdia. Proporcionar aos graduandos de cursos noturnos da UFRGS a vivência em diferentes instituições de saúde de Porto Alegre foi uma das finalidades para a execução desta proposta. A partir dessa vivência os acadêmicos compartilham suas reflexões acerca da evolução histórica das práticas de saúde das instituições. Para a formação dos Sanitaristas, Bacharéis em Saúde Coletiva, reconhecer a historicidade da construção das políticas públicas, instituições e práticas de saúde e relacionar-se com os trabalhadores de saúde que as construíram possibilita: no âmbito social, formar profissionais críticos e autocríticos, problematizando a articulação entre instituições, processos de trabalho de saúde e contexto histórico e político das sociedades. No âmbito acadêmico, oportuniza a vivência em cenários de práticas que explicitam e tornam concretos objetivos presentes no projeto pedagógico do curso, possibilitando a partir da vivência que os alunos experienciem no cotidiano das instituições e construam o

conhecimento a cerca da evolução histórica das instituições, das políticas públicas envolvidas nos serviços, do planejamento e gestão das instituições, das relações da história das instituições com a sociedade e com a cultura. Por outro lado, a presença dos alunos e professores da universidade nestas organizações e a relação estabelecida com os trabalhadores permitem um processo de troca de saberes e experiências. O conhecimento proporcionado pelo projeto reflete diretamente na formação acadêmica de sanitaristas uma vez que os elementos trabalhados nas vivências estarão presentes no campo de atuação desses profissionais, influenciando nas decisões e articulações no trabalho em saúde. Esses elementos compõem a diversidade de ferramentas teóricas e práticas necessárias ao sanitarista para a atuação de forma interdisciplinar.

Descritores: políticas públicas; sistema de saúde; sanitaristas; interdisciplinaridade.